

Reunião na Inspetoria de Rio do Sul debate construções em áreas de enchente



Campanha da Associação Ambientalista Pimentão e MPSC reforça a importância do planejamento urbano e da ocupação segura no Alto Vale

A Inspetoria do CREA-SC em Rio do Sul promoveu reunião nesta segunda-feira (13) sobre a construção em áreas sujeitas a alagamentos no Alto Vale do Itajaí. Participaram

representantes do Plano Diretor do município e da Associação Ambientalista Pimentão (AAP). O encontro abordou a necessidade de planejamento urbano responsável, diante das enchentes recorrentes na região.

Durante a reunião, foi apresentada a campanha “Construa em área livre de enchente”, promovida pela AAP com apoio do Ministério Público de Santa Catarina (MPSC). A iniciativa busca conscientizar a população sobre os riscos da ocupação irregular. O debate reforçou a prevenção como caminho eficaz para reduzir danos materiais, sociais e ambientais.

Lançamento da
campanha

Construa em área livre de enchente

Uma mobilização para
conscientizar sobre a
importância de construir em
áreas livres de enchente.

A campanha chegará a toda a
região do **Alto Vale** por meio de:

Televisão

Outdoors

Rádios



Importância da atuação técnica

O inspetor-chefe de Rio do Sul, Valdemiro Avi Filho, destaca a importância da atuação técnica na orientação do crescimento urbano, especialmente em áreas vulneráveis. O engenheiro lembra que Rio do Sul já registrou uma das maiores cheias da história, em 1911, antes da ocupação urbana intensa, e que diversos municípios do Alto Vale são afetados por enchentes recorrentes.

“Os municípios precisam orientar a ocupação e a expansão urbana com base em dados técnicos. Obras de controle de cheias são importantes para mitigar danos, mas também é fundamental mapear áreas inundáveis e avaliar alternativas de reurbanização. Isso contribui para um planejamento adequado e para o aprimoramento da legislação e dos planos diretores”, afirmou.

A arquiteta e urbanista Carolina Bini, diretora do Departamento de Plano Diretor, ressalta que as enchentes são uma condicionante do planejamento urbano. “O plano diretor é a principal ferramenta para regular a cidade e delimitar a ocupação em áreas seguras. A participação da prefeitura na campanha é essencial para conscientizar a população sobre a importância de escolher locais seguros para morar”, afirmou.

O biólogo Robson Carlos Avi, coordenador de projetos da AAP Alto Vale, destaca que a campanha reforça a necessidade de repensar a ocupação urbana na região. “Em áreas como o Vale do Itajaí, as enchentes fazem parte da dinâmica natural dos rios. O desafio está na forma como ocupamos o território. Construir fora de áreas de risco não é apenas uma decisão individual, mas um compromisso coletivo. Significa reduzir prejuízos, proteger vidas e promover uma relação mais equilibrada entre sociedade e natureza”, afirmou.

Também foi apresentado o programa do CREA-SC voltado às cidades inteligentes, além do lançamento do Caderno Cidades Ordenadas. O documento foi concebido com o objetivo de subsidiar a formulação de políticas públicas que impactem diretamente na qualidade de vida da população. A publicação reúne propostas técnicas voltadas ao planejamento urbano, com foco em cidades inteligentes, desenvolvimento sustentável e gestão eficiente do território.